

PERFIL PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO NO MERCADO DE TRABALHO DA CIDADE DE SÃO PAULO*

Marta Alves de SOUZA

RESUMO

Analisa o perfil profissional dos bibliotecários empregados na cidade de São Paulo em termos de sexo, origem da graduação, qualificação exigida no mercado, satisfação no trabalho e atividades exercidas pelo profissional.

Palavras-chave: Perfil profissional; Bibliotecário; Mercado de Trabalho; Atuação profissional.

No momento existe uma grande preocupação com mudanças que atinge a Biblioteconomia e a atuação dos profissionais; a sociedade está mudando e com isso muda também o mercado de trabalho. Numa abordagem materialista, poderíamos até inverter a ordem desses fatores e dizer que o mercado de trabalho está mudando e com isso muda também a sociedade. Pois o trabalho, na sua concepção ontológica, é bastante fundamental (por isso fundante) na relação social entre os homens.

Se mudanças estão ocorrendo na sociedade elas também acabam por acontecer no fazer bibliotecário. ROBREDO (1989: 23) afirma que os "americanos e europeus concordam sobre a importância dos estudos sobre mercado de trabalho para identificar as áreas de

(*) Parte da Diissertação de Mestrado, defendida no Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia/PUCCAMP, sob a orientação da Profa. Dr^a Geraldina Porto Witter.

maior demanda e definir melhor o perfil dos profissionais que irão preenchê-las".

Esta pesquisa analisa o perfil do bibliotecário na cidade de São Paulo. Se tivéssemos que resumir os seus resultados, teríamos o seguinte quadro: os profissionais amostrados são em sua maioria do **sexo feminino** e graduados pela Escola de Sociologia e Política. Após a graduação fizeram **cursos de curta duração**. Os salários recebidos ficaram entre **seis e dez salários** mínimos. A **experiência anterior** foi a maior exigência feita pelo empregador. O **conhecimento de informática** foi o mais apontado dentre os conhecimentos que faltavam para uma boa atuação profissional. Os bibliotecários de São Paulo estão satisfeitos com a **estabilidade de emprego** e entre as atividades desempenhadas constatou-se o predomínio de **atividades técnicas**.

Este perfil, traçado através de uma pesquisa que utiliza questionários, não é novidade para os planejadores da profissão, como os conselhos de classe, as associações profissionais e mesmo as Escolas de Biblioteconomia. Contudo, é sempre útil conferi-lo com pesquisas de campo. Tal foi a nossa intenção em SOUZA (1994).

METODOLOGIA

Foram enviados questionários a 800 bibliotecários sorteados de uma listagem fornecida pelo CRB-8, desses obteve-se o retorno de 234 questionários que correspondiam a 10% do total de bibliotecários atuando na cidade de São Paulo. Foi com estes questionários em mãos que a coleta de dados se deu. Detalhemos os principais pontos:

SEXO E SALÁRIO

A maioria dos bibliotecários da cidade de São Paulo é mulher (93, 46%) com salário que varia entre 6 e 10 mínimos (34, 43%) seguido de 10 mínimos (33, 96%), tendo sido encontrado também 3 e 6 mínimos (26, 42%) e menos que 3 (2, 3%).

Analisando-se trabalhos anteriores foi possível fazer algumas comparações com os dados aqui apresentados. No estudo de POLKE, ARAÚJO E CESARINO (1976) encontra-se a maioria recebendo entre três e seis salários mínimos da época; NASTRI (1988) encontrou que a maioria dos profissionais recebia mais de 10 mínimos e por fim SOUZA (1992) atesta um salário de 10 mínimos para a maioria dos bibliotecários pesquisados.

Quando se analisa a questão dos baixos salários do profissional bibliotecário a analogia com o sexo é quase natural. A mulher, apesar de avançar e adentrar no mercado de trabalho ainda apresenta uma situação de inferioridade em relação ao sexo masculino. Talvez resida aqui o conformismo com baixos salários mas esse quadro precisa mudar pois "não só a variável salário influencia no comportamento mas também no sentimento dos indivíduos" (FERNANDES, 1993: 58).

QUALIFICAÇÃO EXIGIDA

Um número razoável de indicação para o item **experiência anterior** foi verificado (28, 69%), seguido de **língua estrangeira** - língua inglesa - (19, 30%), **titulação** (17, 96%) e **conhecimento de informática** (14, 75%) (tabela 1).

Tabela 1 - Exigências para o ingresso no emprego atual

| EXIGÊNCIAS | TOTAL | |
|------------------------------------|-------|-------|
| | F | % |
| Experiência anterior | 107 | 28,69 |
| Conhecimento de língua estrangeira | 72 | 19,30 |
| Conhecimento de informática | 55 | 14,75 |
| Titulação | 67 | 17,96 |
| Outro | 37 | 9,92 |
| Nenhuma | 28 | 7,51 |
| Branco | 7 | 1,88 |
| Total | 373 | |

Esses dados mostram que a experiência anterior conta pontos no balcão de empregos. No trabalho realizado por SOUZA (1992) a experiência também aparece como principal exigência. Os empregadores valorizam a prática, o saber-fazer. É certo que os **estágios** (prática obrigatória) nas escolas tentam passar para os alunos a vivência profissional mas tal vivência fica ideologicamente comprometida pelos salários baixos dos estagiários, que após formados ainda permanecem na condição de estagiários ou mão de obra barata.

Na categoria **conhecimentos desejáveis** para o exercício profissional foram apontados: conhecimentos específicos, conhecimentos instrumentais, conhecimentos gerais e educação contínua. O grupo de conhecimentos mais citado foi o de conhecimentos instrumentais com 62,07% das respostas. A informática ficou com 25,52%, as áreas específicas de trabalho 14,83% e, inglês 12,76%.

Outro grupo muito citado foi o de atividades de educação contínua com 10,00% das indicações. Atualização, reciclagem e especialização, pós-graduação e contato com pessoas da área receberam atenção decrescente, nesta ordem, conforme mostra a tabela 2.

No grupo das instrumentais a **informática** desponta como área de maior necessidade; atualmente é inegável a penetração das novas tecnologias na sociedade quanto mais em ambientes tipicamente informacionais como é o caso dos sistemas de informação.

Se a informática já se tornou um saber horizontal para uma grande maioria de profissionais, o que não dizer para os bibliotecários? Hoje sistemas de multimídia, hipertexto, hipermídia, e videotexto são comuns no vocabulário dos bibliotecários mas é necessário que as Escolas de Biblioteconomia acompanhem esse progresso.

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

No que diz respeito ao grau de satisfação em relação ao emprego atual a estabilidade de emprego foi o mais destacado. Uma

Tabela 2 - Conhecimentos necessários para o melhor desempenho das funções.

| Tipos de conhecimentos | Conhecimentos | TOTAL | |
|--------------------------|---|-------|--------|
| | | F | % |
| Específicos | Animação cultural | 1 | 0,34 |
| | Arquivística | 1 | 0,34 |
| | Indexação | 5 | 1,72 |
| | Marketing | 2 | 0,69 |
| | Planejamento, administração e organização | 13 | 4,48 |
| | Sub-total | | 22 |
| Instrumentais | Áreas específicas de trabalho | 43 | 14,83 |
| | Informática | 74 | 25,52 |
| | Inglês | 37 | 12,76 |
| | Línguas | 24 | 8,28 |
| | Didática | 2 | 0,69 |
| | Sub-total | | 180 |
| Gerais | Psicologia | 3 | 1,03 |
| | Cultura geral | 2 | 1,17 |
| | Outro curso universitário | 10 | 5,85 |
| Sub-total | | 15 | 8,05 |
| Educação contínua | Atualização/aperfeiçoamento profissional | 14 | 4,83 |
| | Contato com pessoas da área | 1 | 0,34 |
| | Especialização | 4 | 1,38 |
| | Experiência profissional | 2 | 0,69 |
| | Reciclagem | 5 | 1,72 |
| | Treinamento em grupo | 1 | 0,34 |
| | Pós-graduação | 2 | 0,69 |
| | Sub-total | | 29 |
| Não faltam conhecimentos | | 3 | 1,03 |
| Em branco | | 41 | 14,14 |
| Total | | 290 | 100,00 |

segunda variável apontada na figura 1 é o relacionamento pessoal no trabalho.

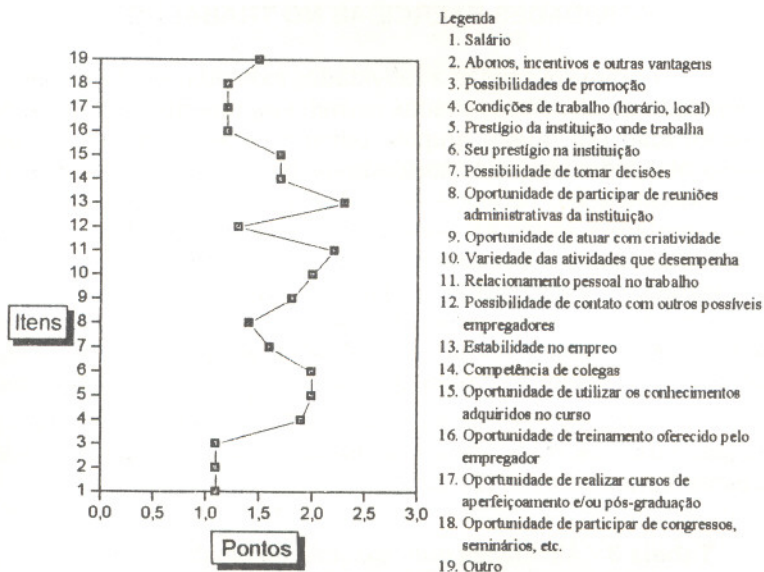


Figura 1- Grau de satisfação em relação ao emprego atual

A figura 1 foi composta pela pontuação média de cada informante na escala 0 = satisfeito; 1 = pouco satisfeito; 2 = satisfeito e 3 = muito satisfeito.

Desta forma, podemos observar na figura 1 que salário obteve pontuação 1,1; relacionamento pessoal no trabalho obteve 2,2; oportunidade de participar em congressos ou seminários obteve 1,2.

Na pesquisa realizada por SOUZA (1992) o relacionamento pessoal no trabalho foi o aspecto com que os informantes mais estavam satisfeitos. Em FERNANDES (1993) observou-se o mesmo dado, quando se tratou do relacionamento interpessoal no trabalho.

Isto evidencia que o item das relações humanas não é nada desprezível, merecendo análise a parte.

ATIVIDADES EXERCIDAS NO TRABALHO

Foram solicitadas as atividades exercidas no dia anterior. A variedade de atividades citadas permitiu agrupamento e posterior categorização em quatro grupos: administração, atendimento ao usuário, atividades técnicas e atividades técnico-científicas. Respostas como classificação, catalogação, indexação foram agrupadas no item atividades técnicas; respostas do tipo reunião, colocar correspondência em dia, contato com livreiros foram para o item administração; atendimento ao público, orientação de pesquisas escolares, atendimento a usuário ficaram com o item Atendimento ao usuário; resposta tipo orientação e revisão de artigo para publicação, elaboração de resenha ficaram como atividades técnico-científicas.

No geral, é possível verificar na Tabela 3 que as atividades técnicas foram as mais desempenhadas (53, 93%) seguidas por serviços administrativos (27,26%).

Tabela 3 - Atividades que "exerceu no dia de ontem"

| ATIVIDADES | TOTAL | |
|-------------------------------|-------|--------|
| | F | % |
| Administrativas | 142 | 27,26 |
| Atendimento ao usuário | 64 | 12,28 |
| Atividades técnicas | 281 | 53,93 |
| Atividades técnico-científica | 34 | 6,53 |
| Total | 521 | 100,00 |

Vale lembrar outras autoras afirmando ser a profissão do bibliotecário de carácter "técnico-executiva" (POLKE, ARAÚJO E CESARINO, 1976). De fato, não vamos denegrir o lado técnico deste fazer até porque a técnica é fundamental mas lembrando sempre que

é preciso dotar os serviços bibliotecários de 'logos', isto é, de princípios científicos, de estudo, de teoria, de trabalho intelectual. Como em toda práxis, aliás. A expressão "técnico-executiva" usada pelas autoras de Minas parece dar esta dimensão mais tecnológica e não apenas técnica ao fazer bibliotecário. O mercado de trabalho atual está exigindo até dos 'executivos' uma postura mais criativa, segundo notícias dos dois lados do Atlântico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou mostrar o perfil dos bibliotecários atuando numa grande cidade como é a cidade de São Paulo. É tarefa complexa estudar perfil profissional e tarefa mais complexa ainda delinear este perfil. Muitas das constatações já são mais ou menos percebidas por toda a classe profissional, sejam os próprios bibliotecários em exercício, sejam os docentes ou intelectuais das Universidades, até porque esse quadro não é apenas o quadro de São Paulo. Uma limitação da pesquisa é que ela se restringe a sujeitos bibliotecários quando sabemos que já são muitos os profissionais da informação, bem como já são muitos os ambientes onde as habilidades bibliotecárias são exercidas que não as bibliotecas propriamente ditas. Isto ampliaria o quadro desses profissionais e ampliaria, por conseqüência, o perfil profissional a ser delineado. Contudo, os dados do **perfil do bibliotecário** estão aí e não podem ser ignorados, especialmente pelas Escolas de Biblioteconomia.

ABSTRACT

The majority of librarians in this sample is female, graduated mainly at Escola de Sociologia e Política. After graduation they took short term courses. Their earnings vary from six to ten minimum salaries. The previous experience was the major requirement presented by employers. A good command of informed systems was pointed out among the missing items concerning efficient professional performance.

Key-words: Professional profile; Librarians, Labor market; Professional performance.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDES, Eunice M. R. **O bibliotecário: automação e satisfação no trabalho.** Campinas, PUCCAMP, 1993. 88 p. (Dissertação em Biblioteconomia).
- NASTRI, Rosemeire Marino. **Formação e atuação dos egressos da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos: um estudo de avaliação (1959 - 1985).** Campinas, PUCCAMP, 1988. (Dissertação em Biblioteconomia)
- POLKE, Ana Maria Athayde, ARAÚJO, Elizabeth de melo Bomfim, CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega. Análise do mercado de trabalho do bibliotecário em Belo Horizonte. **R. Esc. Bibliotecon.** UFMG, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p.165-77, set. 1976.
- ROBREDO, Jaime. Considerações prospectivas para as próximas décadas sobre a evolução da tecnologia da informação no Brasil: o perfil dos novos profissionais da informação. **R. Bras. Bibliotecon. e Doc. São Paulo**, v. 22, n. 3/4, p. 13-31, jul./dez. 1989
- SOUZA, Marta Alves de . **Análise do mercado de trabalho do bibliotecário no interior do Estado de São Paulo.** 1992 90p. (Relatório de pesquisa apresentado ao CNPq).
- _____. **Bibliotecário: atuação no mercado de trabalho da cidade de São Paulo.** Campinas, PUCCAMP, 1994. 117p. (Dissertação de mestrado).